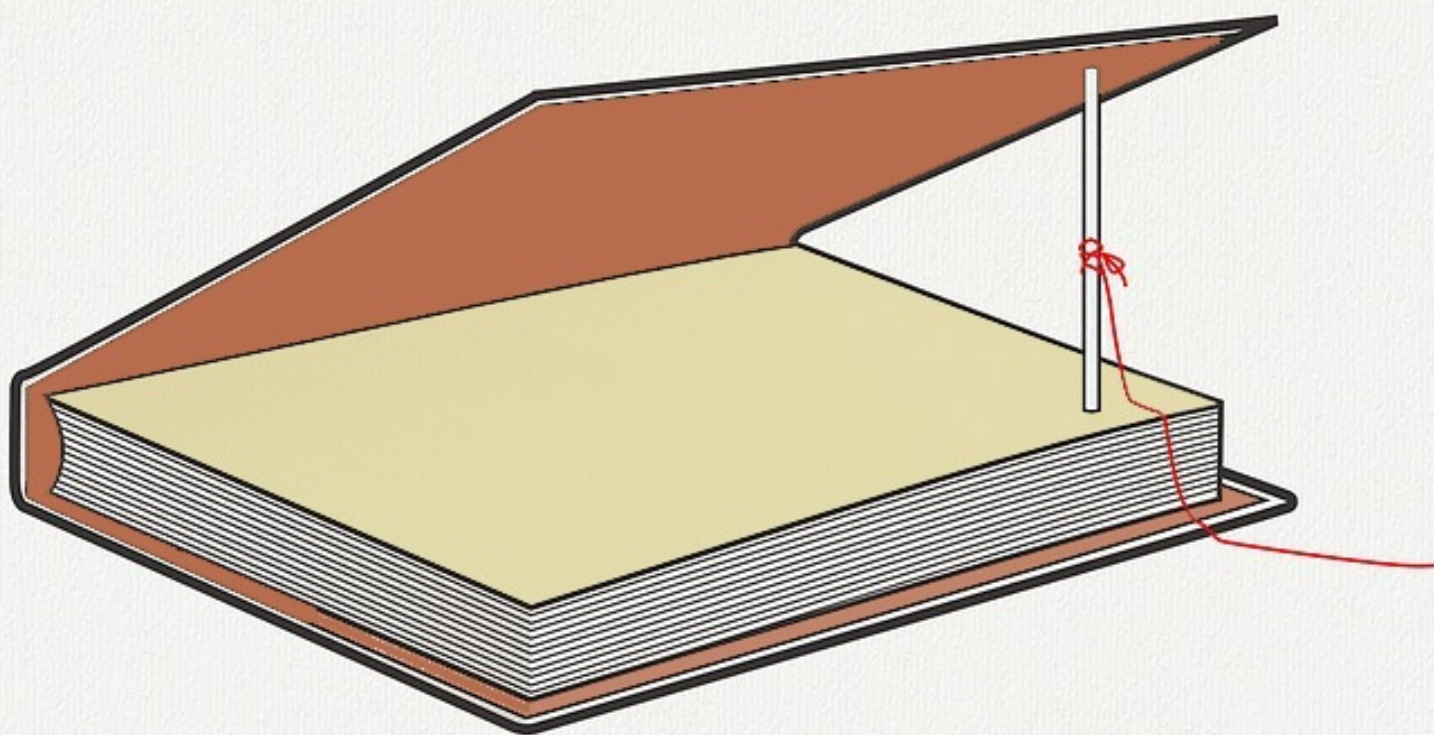


# PRÁTICAS PREDATÓRIAS

*na produção científica*

**cartilha**

**Aryadna Pereira de Castro**  
**Beatriz da Cruz Lima**  
**Brena Menezes Lima**  
**Herbenio de Souza Bezerra**  
**Nicolle Negreiros de Lima Santos**



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ**



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**PRÁTICAS PREDATÓRIAS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA  
Cartilha**

**Aryadna Pereira de Castro  
Beatriz da Cruz Lima  
Brena Menezes Lima  
Herbenio de Souza Bezerra  
Nicolle Negreiros de Lima Santos**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Giovanna Guedes Farias**

**FORTALEZA  
2022**

**Trabalho apresentado à disciplina de Comunicação Científica,  
sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Giovanna Guedes Farias**

**Como  
citar**

CASTRO, Aryadna Pereira de; LIMA, Beatriz da Cruz; LIMA, Brena Menezes; BEZERRA, Herbenio de Souza; SANTOS, Nicolle Negreiros de Lima. **Práticas predatórias na produção científica**: cartilha. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2022.

Práticas Predatórias na Produção Científica: cartilha © 2022 by Aryadna Pereira de Castro; Beatriz da Cruz Lima; Brena Menezes Lima; Herbenio de Souza Bezerra; Nicolle Negreiros de Lima Santos is licensed under CC BY-NC-SA 4.0. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas predatórias na produção científica: cartilha [recurso eletrônico] / Aryadna Pereira de Castro... [et al.]. — Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2022.  
27 p. : il. color.

Inclui referências bibliográficas.  
Modo de acesso: World Wide Web.

1. Revistas predatórias. 2. Produção científica. 3. Fraude na Ciência. I. Castro, Aryadna Pereira de. II. Universidade Federal do Ceará.

CDD 070.5

**Ficha catalográfica:** Brena Menezes Lima - Bibliotecária CRB-3/1451

**Ilustrações da cartilha:**

Imagem da capa: adaptada de 愚木混株 Cdd20 from Pixabay.

Imagens sem fonte indicada: Canva e seus licenciadores.

Todas as ilustrações foram utilizadas para fins exclusivamente acadêmicos.



**Links na cartilha:**

Clique sobre os links deste documento para acessar as obras originais que basearam a cartilha.



## **Universidade Federal do Ceará**

Reitor: Prof. Dr. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

### **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

Pró-Reitora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire

### **Pró-Reitoria de Extensão**

Pró-Reitora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elizabeth De Francesco Daher

### **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Pró-Reitor: Prof. Dr. Marcus Vinicius Veras Machado

### **Pró-Reitoria de Graduação**

Pró-Reitora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula de Medeiros Ribeiro

### **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Pró-Reitor: Prof. Dr. Jorge Herbert Soares de Lira

### **Pró-Reitoria de Planejamento e Administração**

Pró-Reitor: Prof. Dr. Almir Bittencourt da Silva

### **Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional**

Pró-Reitor: Prof. Dr. Augusto Teixeira de Albuquerque

### **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**

Coordenador: Prof. Dr. Luiz Tadeu Feitosa

#### **Mestrandos**

Aryadna Pereira de Castro

Beatriz da Cruz Lima

Brena Menezes Lima

Herbenio de Souza Bezerra

Nicolle Negreiros de Lima Santos (aluna especial)

#### **Orientadora**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Giovanna Guedes Farias

# Apresentação



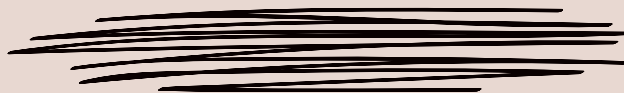
A publicação de uma pesquisa é o caminho natural da atividade científica e se torna uma ponte entre a comunidade de cientistas/pesquisadores e a sociedade em geral. Logo, colocar uma pesquisa no mundo não pode ser algo feito de qualquer forma, concorda? O cuidado tomado em todo o desenvolvimento da investigação científica precisa continuar no momento da escolha das revistas e livros que se tornarão os veículos de comunicação.

Nesse universo não faltam armadilhas preparadas para fisgar o pesquisador: são as práticas predatórias de periódicos e editoras que, de maneira pouco sutil, entram em contato com os cientistas e oferecem um caminho de facilidades para suas publicações. O que parece ser uma vantagem em meio às pressões por publicação, esconde práticas pouco éticas como a ausência de revisão por pares, a fraude em resultados e a mercantilização da ciência.

Esta cartilha foi criada para familiarizar você, leitor e pesquisador, com esse universo, apresentando conceitos, ferramentas e dicas para que sua pesquisa não se torne uma presa, para que sua reputação não seja manchada e para que a ciência não seja desvalorizada.

Nosso conteúdo é a linha de chegada das reflexões realizadas durante a disciplina de Comunicação Científica, ministrada pela Professora Doutora Maria Giovanna Guedes Farias na turma 2022.1 do Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará.

# Sumário



<b>PRÁTICAS PREDATÓRIAS.....</b>	<b>06</b>
<b>ORIGEM DAS PRÁTICAS PREDATÓRIAS.....</b>	<b>08</b>
<b>COMO PERIÓDICOS E EDITORAS PREDATÓRIAS AGEM..</b>	<b>09</b>
<b>CARACTERÍSTICAS DAS EDITORAS PREDATÓRIAS.....</b>	<b>10</b>
<b>CARACTERÍSTICAS DOS PERIÓDICOS PREDATÓRIOS.....</b>	<b>11</b>
<b>MALEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE CIENTÍFICA.....</b>	<b>16</b>
<b>PRÁTICAS PREDATÓRIAS: IMPLICAÇÕES PARA PESQUISADORES.....</b>	<b>18</b>
<b>FERRAMENTAS ÚTEIS PARA IDENTIFICAR PRÁTICAS PREDATÓRIAS.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>

# Práticas Predatórias

*Existe um conjunto de comportamentos adotados por editoras e revistas científicas que podem trazer malefícios para a comunidade acadêmica. Trata-se das práticas predatórias.*



**Tais comportamentos podem causar implicações para a vida acadêmica, então, o primeiro passo é buscar informações de forma confiável, aprendendo a reconhecer revistas e editoras predatórias para, dessa forma, trilhar um caminho de integridade na hora da sua publicação.**



Segundo Mainardes (2020, p. 1):

**Práticas predatórias  
são aquelas que  
causam a destruição  
e o desvirtuamento do  
processo de publicação  
científica.**



Por isso, cuidado para que sua ideia,  
bem como os esforços para transformá-la  
em uma pesquisa legítima, não acabe  
se desvirtuando em práticas predatórias.





# Origem das Práticas Predatórias

**Jeffrey Beall é o bibliotecário da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos, responsável por dar nome às práticas predatórias e publicar a respeito.**

(BEALL, 2012; MACEDO, 2021)

01

Em 2008, utilizou o termo "revistas predatórias" pela primeira vez.

02

Em 2010, passou a considerar também o termo "editoras predatórias".

Em 2010, criou um blog e alimentou uma lista de possíveis revistas predatórias. O blog durou até 2017.

03

Em 2012, publicou na revista Nature, volume 489, o artigo "Predatory publishers are corrupting open access".

04

Foto: Flickr pessoal do autor.

Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/denverjeffrey/12121136673/>

# Como Periódicos e Editoras Predatórias Agem

09



Geralmente, esses periódicos e/ou editoras abordam autores de uma forma específica, por meio do envio de e-mails inesperados, oferecendo serviços de publicação.

## Ilustração fictícia de abordagem por e-mail:

Prezado(a) autor(a),

A Revista Fictícia convida-o(a) a publicar seu artigo em um de nossos números.

Sobre nós:

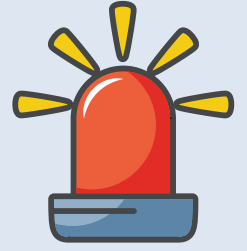
- Revista conceituada na área conhecimento gerais;
- Qualis BX;
- ISSN: XXX-XXXX.

Para a submissão:

- Responda a este e-mail confirmando o interesse em publicar conosco;
- Escolha a forma de pagamento;
- Efetue o pagamento no valor de R\$ XX,XX;
- Envie o comprovante por e-mail para concluirmos o processo.

Agradecemos sua atenção. Será um prazer publicar seu trabalho!

# Características das Editoras Predatórias



- O objetivo principal das editoras predatórias consiste no ganho financeiro por meio da cobrança de taxas;
- As editoras predatórias **não** se preocupam com a qualidade do trabalho publicado, **não** seguem os padrões aceitos ou as práticas de publicação acadêmica e adotam práticas comerciais antiéticas;
- Inexistência "[...] de avaliação criteriosa dos textos a serem publicados em formato de livro";
- Fazem falsas alegações relacionadas, principalmente, aos seus fatores de impacto;
- As editoras predatórias publicam, inclusive, teses e dissertações já disponibilizadas na internet em formato de livro.

(O'DONNELL, 2020; MAINARDES, 2020, p. 3)



# Características dos Periódicos Predatórios

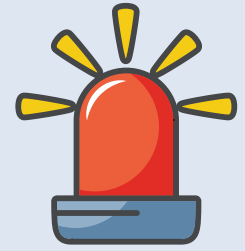


- Alguns periódicos brasileiros predatórios detêm títulos em inglês, mas publicam os artigos em português;
- Envia vários e-mails com convites persistentes de publicação para os potenciais autores;
- Os periódicos potencialmente predatórios, geralmente, "[...] explicitam, em seu website, os valores das taxas (APC) [*article processing charge* ou taxa publicação], [...] em dólares. Nos contatos via e-mail, informam o tempo de publicação após o pagamento da taxa". Os periódicos predatórios brasileiros "[...] não explicitam a cobrança de taxas no website, mas informam o valor nos contatos via e-mail";
- Publicam um exorbitante número de artigos por ano. Alguns periódicos "[...] publicam artigos diariamente, em fluxo contínuo. Por exemplo: uma revista com características predatórias, em um mês, publicou 30 artigos";
- Os editores responsáveis, geralmente, **não** são especializados e reconhecidos na área. As editoras e/ou periódicos potencialmente predatórios convidam os pesquisadores para atuarem como editores. "Nesse caso, oferecem a publicação gratuita do artigo do editor convidado. É uma estratégia para conseguir mais autores e, talvez, artigos mais qualificados".

MAINARDES (2020, p. 2).



# Características dos Periódicos Predatórios



- Alguns periódicos "[...] não informam as datas de recebimento e de aceite do artigo. Outros informam as datas e deixam explícito que o intervalo entre submissão e aceite foi curto";
- Dificilmente os periódicos predatórios publicam a lista de avaliadores *ad hoc*;
- Não mencionam questões relacionadas ao controle de plágio.

MAINARDES (2020, p. 2).

- O periódico predatório solicita uma taxa de submissão ao invés de uma taxa de publicação. Ou seja, "[...] mesmo que seu trabalho não seja aceito, você ainda terá que pagar a taxa;

🔍 *ad hoc* ×

🗣️ Os revisores *ad hoc* realizam a avaliação e revisão de um estudo científico submetido para publicação em um periódico científico, mas não participam da equipe e/ou corpo editorial do periódico.

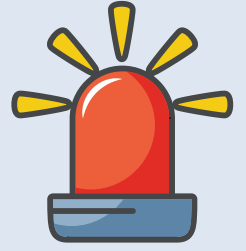
(GARCIA, 2014)



- Prometem, para os autores, "um processo de publicação muito rápido".

(TRESS ACADEMIC, 2019, tradução nossa)





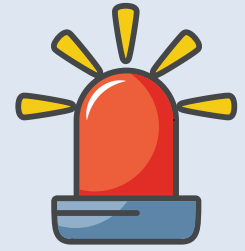
# Características dos Periódicos Predatórios

- O periódico "[...] não define uma data de publicação clara. Não há atividade de publicação regular visível". Ou seja, não define uma quantidade fixa de números e volumes que serão publicados anualmente;
- Os objetivos e o escopo do periódico não são definidos, ou são vagos e incoerentes;
- Os periódicos predatórios publicam quaisquer artigos, desde que os autores realizem o pagamento da APC, independentemente da qualidade do artigo e do escopo da revista;
- Solicitam que os artigos sejam enviados por e-mail;
- Aceitam artigos, em um curto prazo, sem critérios de qualidade e, conseqüentemente, suas taxas de aceitação são elevadas;
- Publicam artigos com muitos erros gramaticais, indicando uma revisão superficial ou inexistente;
- O periódico **não** disponibiliza os endereços de contato dos editores, membros da equipe editorial e/ou do conselho editorial.

TRESS ACADEMIC (2019, tradução nossa).

# Características dos Periódicos Predatórios

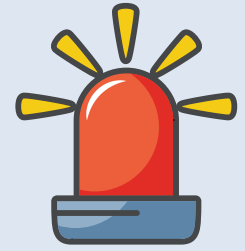
---



- O site e a comunicação do periódico apresentam erros de ortografia e/ou gramaticais;
- O periódico "exige que os autores transfiram os direitos autorais , apesar de afirmarem que são de acesso aberto";
- Os periódicos predatórios **não** são indexados em bases de dados estabelecidas;
- O periódico, caso seja de acesso aberto, não consta na lista do *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*;
- Os nomes dos periódicos são semelhantes, quase idênticos, aos de periódicos conhecidos e confiáveis (estratégica utilizada com o propósito de confundir os autores);
- Publicam artigos, resumos, entre outras produções científicas que já foram publicadas e/ou apresentadas anteriormente em congressos, eventos, seminários, entre outros eventos científicos.

(TRESS ACADEMIC, 2019, tradução nossa)





# Características dos Periódicos Predatórios

---



- O periódico **não** apresenta ou identifica uma equipe e/ou conselho editorial;
- As informações acadêmicas do editor, equipe editorial e/ou membros do conselho editorial **não** são fornecidas;
- Dois ou mais periódicos apresentam a mesma equipe e/ou conselho editorial;
- Os periódicos apresentam um número insuficiente de membros da equipe/conselho editorial ou apresentam conselhos editoriais falsos (nomes criados e inventados) e/ou incluem acadêmicos em um conselho editorial sem o seu conhecimento ou permissão. Além disso, englobam e apresentam membros do conselho que são pesquisadores renomados, mas os isentam de quaisquer contribuições para o periódico, exceto o uso de seus nomes e/ou imagens.

(BEALL, 2012, tradução nossa).





# Malefícios para a Comunidade Científica

A atividade científica é um caminho a ser percorrido com cuidado, seguindo critérios que vão desde o momento da escolha do tema estudado, passam pela sua estruturação nas várias etapas da pesquisa e vão até sua publicação.



[Data illustrations by Storyset](https://storyset.com/data)



[People illustrations by Storyset](https://storyset.com/people)

Ao ser publicado, o trabalho do cientista torna-se de conhecimento público. Pesquisadores de vários países poderão acessá-lo e utilizá-lo como fonte de informação, inclusive para o desenvolvimento de novas pesquisas.

As informações presentes são, naturalmente, tomadas como idôneas e corretas, uma vez que pressupõe-se que passaram por todos os estágios do fazer científico, o que inclui a revisão por pares.



[Work illustrations by Storyset](https://storyset.com/work)



[People illustrations by Storyset](https://storyset.com/people)

Quando a revisão por pares é ignorada ou feita de forma frágil, coloca-se em xeque não só a revista e o autor do trabalho, mas toda a comunidade científica, já que outros trabalhos, periódicos e cientistas poderão ser questionados sobre o cumprimento do rigor metodológico.

# Malefícios para a Comunidade Científica

O trabalho da ciência precisa do reconhecimento e apoio das pessoas, pois é pensando na melhoria de vida delas que as pesquisas são desenvolvidas, boa parte com recursos vindos da população.

O envolvimento do pesquisador em práticas antiéticas assume o risco de colocar em lados opostos aqueles que precisam ser parceiros: cientistas e sociedade em geral.

## Resumindo...

Reputação da ciência é ameaçada

Discursos mentirosos são reforçados

Informações falsas são disseminadas

Pesquisas sérias podem ser desqualificadas

# Práticas Predatórias: Implicações para os Pesquisadores



<https://storyset.com/work> Work illustrations by Storyset

Artigos têm o potencial de conectar os autores que fundamentaram nossa pesquisa e o público leitor, que poderá utilizá-los para fundamentar suas próprias pesquisas. Ao publicar, podemos nos tornar referências para trabalhos futuros. Essa tarefa requer responsabilidade em sua condução.

A associação a práticas predatórias se opõe à integridade na conduta científica e pode manchar a trajetória do pesquisador, com implicações também para sua instituição, para o corpo docente e discente dos programas e cursos que integra e para os órgãos de fomento à pesquisa que o apoiam.



<https://storyset.com/online> Online illustrations by Storyset



<https://storyset.com/people> People illustrations by Storyset

A construção do capital científico e a conquista de reconhecimento e prestígio em meio aos pares é um caminho longo, árduo, formado por etapas que precisam ser seguidas. As pressões existentes podem influenciar em tomadas de decisão que levem às práticas predatórias, as quais construirão uma má reputação para os pesquisadores envolvidos.

# Práticas Predatórias: Implicações para os Pesquisadores

"Revistas e editoras predatórias inflacionam o currículo de pesquisadores, os quais obtiveram publicações de modo mais facilitado, pelo pagamento dos serviços de publicação. No entanto, aqueles que se utilizam dos serviços também contribuem para a existência das práticas predatórias."

(MAINARDES, 2020, p. 3)

## Resumindo...

Reputação do pesquisador é fragilizada

Financiamentos podem ser cortados

Cargos e títulos podem ser perdidos

Pesquisador pode responder criminalmente

As implicações criminais para a má conduta científica diferem, naturalmente, entre um país e outro.

“

Com pesquisas sendo cada vez mais desenvolvidas em colaborações internacionais, isto pode gerar consequências diversas para o mesmo fato, ou fatos semelhantes – que podem ser considerados como má conduta científica ou desrespeito à integridade da pesquisa em um país e não em outro. Ou ainda: a sanção aplicada pode ser mais severa em um local do que em outro. Além disso, alguns pesquisadores trabalhando em um mesmo projeto, em cooperação internacional, podem ser punidos em seus países de origem, e outros não. (SERRA; PENTEADO; BARBOSA; FERNANDES, 2021, p. 11-12).

”

## A realidade brasileira



Atualmente, tramita no Senado Federal o Projeto de Lei 330/2022, que "acrescenta o artigo 280-A ao Código Penal (Decreto-Lei 2.848, de 1940) e fixa pena de reclusão de três a cinco anos e multa para quem agir em desacordo com a ética em projetos científicos." (AGÊNCIA SENADO, 2022).

O código penal brasileiro já prevê a proteção dos direitos de autor, tipificando como crime sua violação:

**Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos:  
Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.  
(BRASIL, 1940).**

# Ferramentas Úteis para Identificar Práticas Predatórias

Caro leitor, se você chegou até aqui e quer publicar aquele artigo interessante, mas ainda não sabe como identificar uma revista predatória, abaixo, indicamos algumas iniciativas que podem auxiliar nessa tarefa:

O site **Think.Check.Submit** é uma iniciativa internacional e intersetorial liderada por órgãos reconhecidos pela comunidade científica (DOAJ, INASP, ISSN, LIBER, OASPA, STM e UKSG).

Dispõe de diversas ferramentas que podem auxiliar os pesquisadores a reconhecer as práticas predatórias e consiste em três passos básicos: **THINK**, **CHECK**, **SUBMIT**, que traduzimos para **PENSE**, **VERIFIQUE** e **SUBMETA**.

Basicamente, o autor, ao escolher uma revista para publicar, deve se fazer esses três questionamentos:

## 1

### PENSE

Você está enviando sua pesquisa para um periódico ou editor confiável? É a revista ou livro certo para o seu trabalho?



### VERIFIQUE

- Você já leu nesse periódico?
- É possível entrar em contato por telefone ou e-mail?
- A editora utiliza revisão por pares?
- O prazo de avaliação é curto?
- O periódico oferece garantia de publicação?
- É possível depositar o artigo em iniciativas de acesso aberto?\*



### SUBMETA

Somente se você disse 'sim' às perguntas feitas na lista de verificação.



Think.Check.Submit  
(2022, tradução nossa)

# Ferramentas Úteis para Identificar Práticas Predatórias

2

Outra importante iniciativa é o banco de dados **JournalGuide**, uma ferramenta gratuita criada por um grupo de desenvolvedores de software, ex-pesquisadores e veteranos de publicações acadêmicas da Research Square, que tem como objetivo reunir todas as fontes de dados em um só lugar para oferecer aos autores uma maneira simples de escolher o melhor periódico para suas pesquisas. (JOURNALGUIDE, 2022, tradução nossa).



## 1 PESQUISE

Quatro maneiras diferentes de pesquisar, com opções de filtro e classificação para ajudar você a encontrar o melhor periódico para seu artigo em qualquer campo.



## 2 COMPARE


Selecione até três periódicos para comparar lado a lado os principais fatores como impacto, velocidade de publicação, custo e opções de acesso aberto.



## 3 SIGA

Siga seus periódicos favoritos para fácil referência. Mantenha-se atualizado sobre os anúncios recentes do Editor e os dados atualizados.

(JOURNALGUIDE, 2022, tradução nossa)

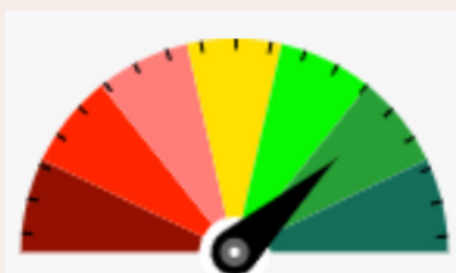


# Ferramentas Úteis para Identificar Práticas Predatórias










O projeto **Compass to Publish** foi desenvolvido pela Biblioteca da Universidade de Liège da Bélgica e ajuda a determinar o grau de autenticidade de periódicos de acesso aberto que exigem ou ocultam taxas de processamento de artigos.

A ferramenta gratuita baseia-se em um sistema intuitivo de processamento por cores, a partir de perguntas selecionadas das principais orientações dos órgãos internacionais, como a lista de verificação "Transparência e melhores práticas", "Critérios básicos para inclusão", da DOAJ e os critérios elaborados por Eriksson e Helgesson (2016). Salienta-se que a análise não leva em conta a qualidade do periódico, mas o seu grau de autenticidade. (COMPASS TO PUBLISH, 2022, tradução nossa).



**Bússola para publicar**

-  Suas respostas indicam que é muito provável que a revista seja predatória. É melhor evitá-la.
-  Este jornal é altamente suspeito. Há muitos sinais indicando que pode ser predatório.
-  Este diário parece arriscado.
-  Suas respostas tornam difícil determinar se este pode ou não ser um diário predatório.
-  O risco de que este possa ser um jornal predatório é bastante limitado.
-  Este provavelmente não é um jornal predatório.
-  Tenha certeza! Tudo parece indicar que é muito improvável que esta revista seja predatória.




# Ferramentas Úteis para Identificar Práticas Predatórias

## 4

Através da análise dos dados de citação do Google Scholar, o Google fornece uma maneira rápida e fácil para pesquisadores identificarem as principais revistas da área enumeradas em sua seção do **Google Scholar Metrics**.

A ferramenta é bem simples de utilizar, já que são listados os principais periódicos e os artigos que foram mais citados, divididos por áreas. O pesquisador pode ainda selecionar o idioma, ver os títulos mais citados e a quantidade de citações dos últimos cinco anos, ordenadas pelas métricas de h-index e h-mediana. (GOOGLE SCHOLAR, 2022)



Google Scholar

Top publications

Portuguese ▾

Publication	h5-index	h5-median
1. Ciência & Saúde Coletiva	72	97
2. Cadernos de Saúde Pública	65	94
3. Revista de Saúde Pública	53	75
4. Epidemiologia e Serviços de Saúde	46	67
5. Saúde em Debate	46	67
6. Arquivos Brasileiros de Cardiologia	40	70
7. Revista Brasileira de Epidemiologia	40	60
8. Texto & Contexto-Enfermagem	40	48
9. Interface - Comunicação, Saúde, Educação	36	
10. Revista Gaúcha de Enfermagem		

Fonte: GOOGLE SCHOLAR, 2022.



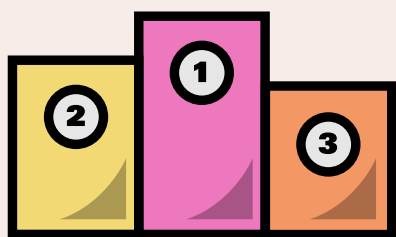
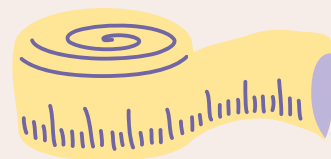
# Ferramentas Úteis para Identificar Práticas Predatórias

25

## 5

### Outras ferramentas úteis

O fator de impacto é uma das principais métricas para qualificar as publicações científicas. Foi desenvolvido pela *Clarivate Analytics* e considera a quantidade de citações recebidas por um artigo para realizar o cálculo da publicação. Apenas artigos indexados pela *Web of Science* são avaliados pela ferramenta. (FATOR..., 2020).



O sistema Qualis é utilizado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. Disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2022).

O Comitê de Ética na Publicação, o Diretório de Revistas Eletrônicas de Acesso Aberto, a Associação de Editores Acadêmicos de Acesso Aberto e a Associação Mundial de Editores Médicos criaram os princípios, aceitos internacionalmente, de transparência e boas práticas para as publicações acadêmicas, que são considerados básicos para avaliar a qualidade de editoras e periódicos. Podem auxiliar pesquisadores no momento de decidir qual a melhor editora ou periódico para publicar (COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS, 2022, tradução nossa).



# Referências

AGÊNCIA SENADO. **Projeto prevê reclusão de três a cinco anos para o crime de má conduta científica**. Brasília, DF: Senado Federal, 2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/03/21/projeto-preve-reclusao-de-tres-a-cinco-anos-para-o-crime-de-ma-conduta-cientifica>. Acesso em: 14 jul. 2022.

BEALL, Jeffrey. **Criteria for determining predatory open-access publishers**. 2nd ed. [S. l.], 2012. Disponível em: <https://scholarlyoa.files.wordpress.com/2012/11/criteria-2012-2.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2022.

BEALL, Jeffrey. Predatory publishers are corrupting open access. **Nature**, [s. l.], v. 489, n. 179, 2012. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/489179a#citeas>. Acesso em: 15 jun. 2022.

BRASIL. **Código penal**. Decreto-lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Brasília, DF: Presidência da República, 1940. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del2848compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm). Acesso em: 14 jul. 2022.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS. **Principles of transparency and best practice in scholarly publishing**. United Kingdom: COPE, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.24318/cope.2019.1.14>. Acesso em: 7 jul. 2022.

COMPASS TO PUBLISH. **Methodology**: a quantified and multi-level scale of authenticity. Liège: University of Liège, c2019. Disponível em: <https://app.lib.uliege.be/compass-to-publish/pages/7/Methodology>. Acesso em: 7 jul. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Plataforma Sucupira. **O que é o qualis periódico?** [S. l.]: CAPES, 2022. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.jsf;jsessionid=Y6+AY3aJNiiBC7wBdQBZufzU.sucupira-215>. Acesso em: 5 jul. 2022.

FATOR de impacto: você sabe como descobrir o fator de impacto de uma publicação? *In*: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Sistema de Bibliotecas e Informação**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2020. Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br/index.php/inicio/367-fator-de-impacto-voce-sabe-como-descobrir-o-fator-de-impacto-de-uma-publicacao>. Acesso em: 10 jul. 2022.

GARCIA, João Batista Santos. The importance of ad hoc reviewers. **Revista Dor**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 243-244, Oct./Dec. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdor/a/qVYj69qT38TxNG8M5Wy59Gy/?lang=en>. Acesso em: 1 jul. 2022.

GOOGLE SCHOLAR. **Top publications**. [S. l.]: Google Scholar, 2022. Disponível em: [https://scholar.google.com/citations?view\\_op=top\\_venues&hl=en&vq=pt](https://scholar.google.com/citations?view_op=top_venues&hl=en&vq=pt). Acesso em: 27 jun. 2022.

JOURNALGUIDE. **Find the best journal for your research**. North Carolina: Research Square, 2014. Disponível em: <https://www.journalguide.com/>. Acesso em: 5 jul. 2022.

MACEDO, Tarcízio. Fenômeno crescente no mundo da publicação acadêmica, revistas predatórias comercializam espaços de divulgação e colocam em risco a ciência brasileira. **Jornal da Universidade UFRGS**, Porto Alegre, 16 dez. 2021. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/jornal/fenomeno-crescente-no-mundo-da-publicacao-academica-revistas-predatorias-comercializam-espacos-de-divulgacao-e-colocam-em-risco-a-ciencia-brasileira/>. Acesso em: 12 jun. 2022.

MAINARDES, Jefferson. Práticas predatórias na publicação. **Boletim Técnico do Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da UNICAMP**, Campinas, São Paulo, v. 5, 2020, p. e020019. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/9410>. Acesso em: 7 jul. 2022.

MARQUES, Fabrício. Cuidados para se esquivar de revistas predatórias. **Pesquisa FAPESP**, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/cuidados-para-se-esquivar-de-revistas-predatorias/>. Acesso em: 4 jul. 2022.

O'DONNELL, Megan. **Understanding predatory publishers**. Ames: Iowa State University, 2020. Disponível em: <https://instr.iastate.libguides.com/predatory>. Acesso em: 5 jul. 2022.

SERRA, Mônica da Costa; PENTEADO, Valéria Pavão; BARBOSA, Aline Cristina Senna; FERNANDES, Clemente Maia da Silva. Research integrity and scientific misconduct: international guidelines, national standards and cooperative research. Ethical and legal reflections. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e46110918219, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18219>. Acesso em: 14 jul. 2022.

THINK. CHECK. SUBMIT. **Identify trusted publishers for your research**. [S. l.]: Think Check Submit, 2022. Disponível em: <http://thinkchecksubmit.org/>. Acesso em: 6 jul. 2022.

TRESS ACADEMIC. **#17 Predatory journals: how to identify them?** [S. l.]: Tress Academic, 2019. Disponível em: <https://tressacademic.com/identify-predatory-journals/>. Acesso em: 5 jul. 2022.



Universidade Federal do Ceará  
Centro de Humanidades  
Departamento de Ciências da Informação  
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação  
Avenida da Universidade, nº 2762  
Bloco Ícaro de Souza, 2º andar